

Hospital vira palanque do PP contra PT

PAULO BARROS



Guidoux: acusado de distribuir o tablóide

PANFLETO BATE FIRME



O Sindsaúde culpa o diretor do HRT, mas ele diz que recebeu os jornais do GDF e não sabia do que se tratava

Luiz Geraldo

Da Sucursal de Taguatinga

A executiva do Sindsaúde, entidade que reúne todos os sindicatos da área de saúde do Distrito Federal, pretende responsabilizar judicialmente o diretor do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), Carlos Henrique Guidoux, pela distribuição de um tablóide intitulado **Jornal da Gente**, patrocinado pelo diretório regional do Partido Progressista (PP), do governador Joaquim Roriz, cujas matérias atacam integrantes do Partido dos Trabalhadores (PT).

Segundo a representante do Sindsaúde e presidente do Sindicato dos Médicos, Maria José Correia, a Maninha, o diretor do HRT autorizou a distribuição do jornal dentro do HRT, o que é proibido pela Lei nº 8.112, que institui o Regime Jurídico Único do servidor público. De acordo com Maninha, o jornal estava

empilhado no setor de Comunicação Social do HRT e teria sido levado até o hospital dentro de uma Kombi da Secretaria de Saúde.

O tablóide **Jornal da Gente** traz em sua capa uma fotografia do virtual candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado do deputado Geraldo Magela e dos ex-candidatos ao GDF e Senado, respectivamente Carlos Saraiva e professor Lauro Campos. A foto vem acompanhada do título "Ô turminha desanimada, sô". A primeira página do jornal traz ainda a manchete "Histórias do PT são caso de Polícia".

Maninha prometeu anunciar hoje a decisão que será adotada pelo Sindsaúde para questionar judicialmente o diretor do HRT, Carlos Guidoux. A representante do Sindsaúde alega que hospital não é lugar apropriado para se fazer política. "Campanha a gente faz na rua",

afirmou a sindicalista.

Defesa — "Não tenho nada com isso porque não distribuí o jornal do Partido Progressista atacando o Partido dos Trabalhadores". A defesa é do diretor do HRT.

Guidoux disse que obedeceu a ordem da Comunicação Social do GDF e mandou um motorista do hospital ao Palácio do Buriti para buscar "um tal material". Ao recebê-lo em seu gabinete, descobriu que eram jornais e os mandou para o setor de Comunicação Social do HRT. "Em seguida liguei para o secretário de Saúde, Jofran Frejat, para saber o que faria com os jornais. Como não consegui falar com Frejat na segunda-feira, tentei falar com ele no dia seguinte. Também não consegui. Nesse ínterim fui surpreendido pelos dirigentes do Sindsaúde que recolheram os jornais no HRT, contou Carlos Henrique. Por isso, ele acha que não pode ser acionado na justiça.